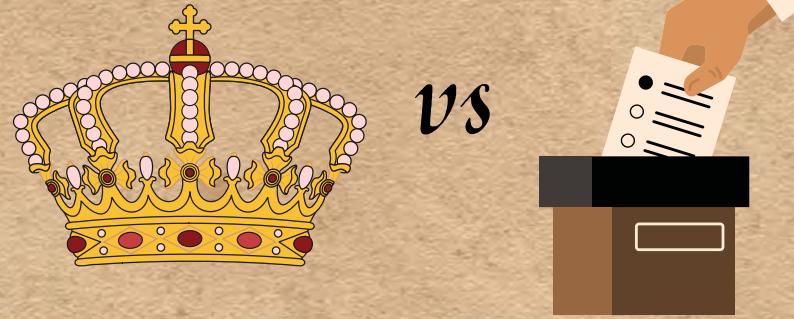


5 DE

OUTUBRO

DE 1910



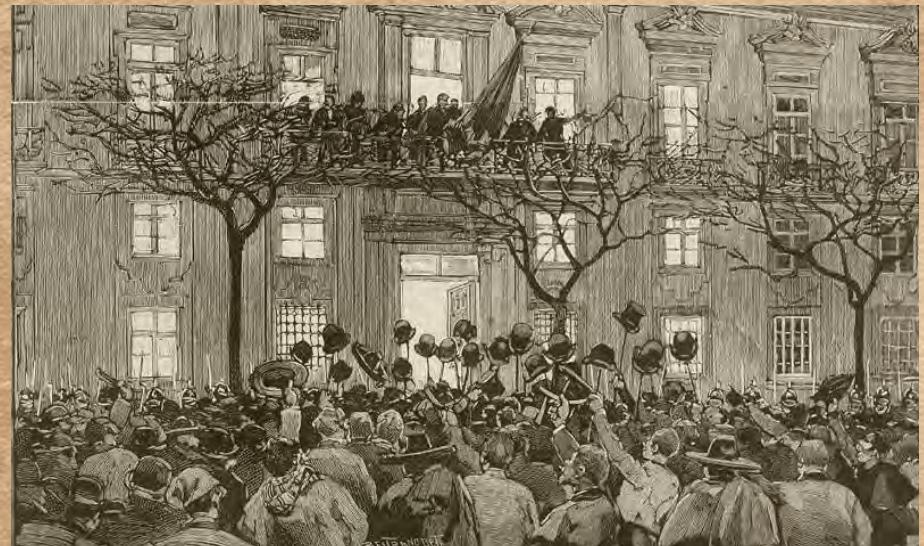
Da Monarquia à República...

Nunca conheci ninguém que não ficasse feliz com um feriado mas, por vezes, esquecemo-nos de que eles não existem para o descanso e sim para assinalar momentos importantes.

Vamos então conhecer a história deste feriado...



Aqui em Portugal, no início do séc. XX vivíamos numa monarquia constitucional, mas cada vez mais se questionava esse regime. Os ideais de liberdade e igualdade ecoavam no ar... Após acesos combates, este regime foi derrubado! No dia 5 de outubro de 1910, foi proclamada a República!



Mas afinal quando começaram os movimentos de revolta? De onde vieram estas novas ideias? E quem foram os protagonistas desta História?



Bem, é difícil saber por onde começar. Mas vamos a isto!

A primeira tentativa importante de mudar o regime foi a 31 de outubro de 1891, quando o partido republicano se revoltou contra a decisão do rei de aceitar o ultimato inglês. É outro momento importante da nossa história, mas deixemos esse para outro dia... O que interessa é que foi um grande passo para os republicanos, digamos que foi uma espécie de ensaio para o 5 de outubro.

Mais tarde, o regicídio de 1908, no qual o rei D. Carlos I e o príncipe herdeiro foram assassinados, desestabilizou ainda mais a monarquia. D. Manuel II subiu ao trono, mas era jovem e inexperiente e o seu governo não foi capaz de lidar com a pressão dos republicanos que ganhavam, cada vez mais, o apoio popular.



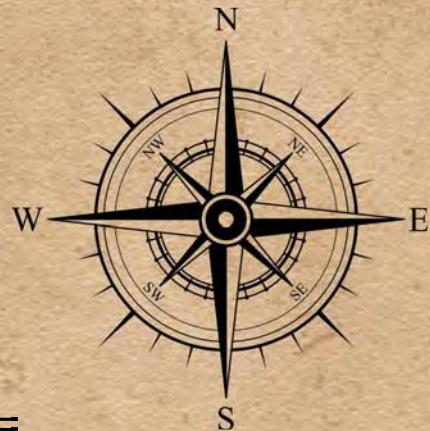
Finalmente, na noite de 4 para 5 de outubro de 1910, um grupo de militares e civis republicanos deu início à revolução republicana em Lisboa e, às nove horas do dia 5 de outubro de 1910, o político José Relvas assomou à varanda da Câmara Municipal de Lisboa para proclamar a implantação da República. A notícia espalhou-se pelo país, via telégrafo. Começava então a Primeira República, em Portugal, que pôs fim a quase 770 anos de Monarquia.

Mas foi só José Relvas que contribuiu para esta revolução?

José Relvas foi um político e diplomata filiado no partido republicano e foi o escolhido para anunciar oficialmente o fim da monarquia. É um dos protagonistas desta revolução, mas há mais. Outro dos grandes protagonistas foi Teófilo Braga, outro político republicano, que assumiu a liderança do governo provisório, logo após o 5 de outubro, enquanto o país se preparava para eleições. E por falar em eleições, não é mesmo possível deixar de mencionar o 1º presidente da República, eleito pelos portugueses, Manuel de Arriaga. Como não fica bem falar apenas dos vencedores, aqui vai uma menção para o D. Manuel II, o nosso último Rei, que acabou por ser exilado para o Brasil.



O novo regime adotou novos símbolos nacionais, nomeadamente a bandeira que ainda hoje representa o país. Porém, é bom lembrar que imediatamente a seguir a este acontecimento, Portugal ficou dividido entre um Sul mais favorável à República e um Norte mais fiel à Monarquia (com exceção dos centros urbanos), o que veio a trazer problemas sérios mais tarde...



Bibliografia

- "5 de Outubro de 1910: Que eventos levaram à queda da monarquia?", National Geographic Portugal, atualizado em 15 de Julho de 2024
- "Implantação da República Portuguesa", Wikipedia - A encyclopédia livre (https://pt.wikipedia.org/wiki/Implantação_da_Repub%C3%A7a_Portuguesa)

Lídia Pinto - nº11 - 9ºC

